The type genus is *Stigmateopsis* Bat. n.gen. having *S.bambusae* Bat. n.sp. as the type species on *Bambusa* sp. The second genus is *Stigmatellina* Bat. et Maia n.gen., with *S.epilobii* Bat. et Maia as the type species, on *Epilobium angustifolium*.

Also is described a new genus in the family *Polystomellopsidaceae*—*Anopeltis*, typified by *A.venezuelensis* Bat. et Peres n.sp. on unknown host.

EXPLANATION OF THE PLATE 74(1)

Fig. 1: *Anopeltis venezuelensis* Bat. et Peres n.sp.
Fig. 2: *Stigmateopsis bambusae* Bat. n.sp. (type). Secção longitudinal do picnostroma.
Fig. 3: *Stigmatellina epilobii* Bat. et Maia n.sp.

231. Revisão de Alguns Fungos Stigmateaceae

Por A. Chaves Batista, G. E. P. Peres, J. L. Bezerra e H. da Silva Maia

Com tábulas 75(1)–76(2)

A família *Stigmateaceae* aceitâmo-la como integrante da ordem *Microthyriales*, de acôrdo com a proposição feita originàriamente por Theissen et Sydow, em seu Synoptische Tafeln (Ann. Mycol. XV: 399, 1917). Reune essa família os fungos de frutificações escutelares ou conoides, radiadas de alguma fórma e sempre constituidas de modo sub-cuticular, providas ou não de micélio e hipostroma.

As suas características afiguram-se-nos bem definidas, guardando próximo parentesco com as famílias *Polystomellaceae* e *Microthyriaceae*, a primeira tendo ascostromas conectados com hipostroma simples ou múltiplo, geralmente marron e, a última, de ascostromas inteiramente superficiais, radiados.

Importa, no entanto, designar um gênero tipo para essa família, pois não o fizeram Theissen et Syd. (loc. cit.), ainda que se pudesse deduzir terem êles imaginado *Stigmatea* Fr. como dela representativo. Contudo, *Stigmatea (Stigmea* Fr.*)* é, agora, reconhecido como gênero da família *Venturiaceae*.

Propomos, então, para conservar o nome *Stigmateaceae*, dada a exclusão de *Stigmatea*, como gênero tipo, escolhido, a *Vizella* Sacc., que tem *V.conferta* (Cooke) Sacc. como espécie tipo.

Agrupam-se portanto, neste trabalho, alguns fungos *Stigmateaceae*, que tivemos a oportunidade de estudar, observando, sempre, as suas relações de cunho filogenético, com a ordem *Microthyriales*.

São revistos ou descritos: *Aphysa rhynchosiae* (Kalchbr. et Cooke) Theiss. et Syd., sôbre *Rubus occidentalis*; *Coscinopeltis argentinensis* Speg., sôbre *Bambusa* sp.; *Diplocarponella caprosmae* Bat. et Maia n.sp., sôbre *Caprosma longifolia*; *D.gramineae* (Bomm., Rouss. et Sacc.) Bat. et Peres n.comb., sôbre *Psamma arenaria*; *Phaeothyriolum smilacis* Matta n.sp., sôbre *Smilax* sp.; *Vizella crescentiae* Bat. et Bez. n.sp., sôbre *Crescentia cujete*; *V.psychotriae* Bat. et Peres n.sp., sôbre *Psychotria* sp. e *Vizella splendida* Bat. et Bez. n.sp., sôbre *Manihot dulcis*.

APHYSA RHYNCHOSIAE (Kalchbr. et Cooke) Theiss. et Syd. in Ann. Mycol. XV: 134, 1917

Hansf. The Foliicolous ascomycetes their parasites and associated fungi, Mycol. Pap. n° 15: 165, 1946

Micélio livre ausente. Ascostromas originando-se sob a cutícula foliar, conoide-hemisféricos, epífilos, membranosos, geralmente confluentes, raros isolados, de 82,5–110 μ de altura e 143–170 μ de diam., pseudo-parenquimáticos, marron-negros; paredes de 12–15 μ de espessura, formadas por células poligonais, distintas, de 3,5–11×3,5–7,5 μ; lóculos ascígeros, sub-globosos de 130–135 μ de diam.; ostiolados; himênio basal sôbre parênquima hialino; ostíolo central, levemente papilado circular-irregular de 19,5–22 μ, Fig. 1. Hipostroma subcuticular como uma lâmina de micélio, formada por células hialinas poligonais arredondadas de 4,5–5,5×2,5–3,5 μ, do qual partem hifas hialinas para o parênquima esponjoso. Ascos elipsoides a cilindráceos, 2-tunicados, sésseis, aparafisados, 8-esporos de 40,5–50×10–15,5 μ. Ascosporos cilindráceo-clavados, 1-septados, marron, constrictos, dísticos, de pólos rotundos de 10–14×4–6,5 μ.

Sôbre folhas de *Rubus occidentalis* E. et E. – London-Canada, J. Dearness, Set. 1889. Espec. n° 2340, ex Ellis et Everhart, sob a etiqueta de *Asterina rubicola* E. et E., no Herb. da Acad. of Nat. Sci. Philadelphia, U.S.A.

COSCINOPELTIS ARGENTINENSIS Speg.

in An. Mus. Nac. Buenos Aires, t. XIX: 425, 1909; Syll. Fung. XXII: 515, 1913; Ann. Mycol. XIII: 260, 1915; Sydowia V: 329, 1951

Sin.: *Asteridium(?) bambusellum* Speg., in Fung. Guaran. pg. 69, 1883

Micélio superficial ausente. Ascostromas hipófilos, sub-cuticulares, dispersos, isolados ou seriados, marron-negros, opacos, carbonáceos, plano-convexos, lineares, de 425–500×240–280 μ de diam.

e 82–85 μ de alt., de ostíolo irregular; parede superior de 25–37,5 μ de diam., radiada, formada por células retangulares, únicamente visíveis nos bordos, Fig. 2; lóculo ascígero central, sub-globoso, circundado por um pseudo-parênquima de hifas paralelas, septadas, sub-hialinas, 2,5–4 μ de diam., anastomosadas, perpendiculares às células epiteliais do hospedeiro; tais hifas constituem glomérulos haustoriais, hialinos, nas células da epiderme; parede basal mal definida. Ascos cilindráceos, 1-tunicados, curto-pedicelados ou sésseis, 8-esporos, parafisados, 45–55×10–12 μ. Paráfises hialinas, filiformes, septadas, simples, de 1,5–2,5 μ de diam. Ascosporos monósticos a dísticos, elipsoides, contínuos, lisos hialinos, 10–12,5×5–6 μ.

Sôbre folhas de *Bambusa* sp., associado a *Stigmateopsis bambusae* Bat. n.sp. Naranjo, Peribebuy, Balansa, 24/5/1883, sob o n° 3830, como tipo de *Asteridium (?) bambusellum* Speg., ex P. A. Saccardo herb., Univ. de Padova, Itália.

DIPLOCARPONELLA CAPROSMAE Bat. et Maia n.sp.

Plágulas anfígenas, marron-negras, circulares, de 1,5–2 mms. de diam. Micélio sub-cuticular, marron-oliváceo, não setoso, não hifopodiado, de ramificações irregulares, em tôrno dos ascostromas, tendo células de 9–10×5–7 μ. Ascostromas hemisféricos, dimidiados, glabros, marron-negros, 145–270 μ diam., 100–120 μ alt., sub-cuticulares, dispersos ou confluentes; parede superior de 27–32 μ de espess., formada por hifas meandriformes; ostíolo central, circular, de 4–7 μ de diam.; bordos em franja lamelar, de 48,5–60 μ larg., formados por hifas indistintamente septadas; himênio simples; parede inferior 5–8 μ de diam. marron, Fig. 3. Ascos ob-clavados, 2-tunicados, sésseis, 8-esporos, 45–58×19–21 μ, Fig. 4. Paráfises filiformes, septadas, hialinas, ramificadas. Ascosporos fusoides ou clavado-fusoides, hialinos, 1-septados, pouco ou não constrictos, lisos, 3–4 gutulados, 24–27×4–5,5 μ.

Forma picnidial – não encontrada.

Sôbre folhas de *Caprosoma longifolia*, Ohau, Filipinas, A.A. Heller, 22/4/1895. Tipo, 2189, etiquetado – como *Asterina*, no Mus. Bot. da Univ. Zurich.

Plagulae amphigenae, atro-brunneae, rotundatae, 1,5–2 mm. diam. Mycelium subcuticulare, olivaceo-brunneum, irregulariter ramosum, pelliculosum, ex cellulis 9–10×5–7 μ compositum. Ascostromata hemisphaerica, dimidiata, glabrata, 145–270 μ diam., 100–120 μ alt., subcuticularia, sparsa vel confluentia, atro-brunnea; paries superior 27–32 μ cr., meandricus, cum ostiolo centrali, 4–7 μ diam. et marginibus lamellatis, fimbriatis, ex hyphis indistincte septatis, 48–60 μ long.; hymenium simplex;

paries inferior 5–8 μ cr., brunneus. Asci obclavati, 2-tunicati, sessiles, 8-spori. 45–58×19–21 μ. Paraphyses filiformes, septati, ramosi, hyalini, 1,5–2,5 μ crl Ascosporae fusoideae vel clavato-fusoideae, 1-septatae, constrictae ve, non, hyalinae, 3–4 guttulatae, 24–27×4–5,5 μ. Pycnidia non visa.

In foliis *Caprosomae longifolii*, Ohau, Philipp., A. A. Heller, 22/4/1895. Typus, 2189, sub *Asterina*, in Bot. Mus. Univers. Zürich.

DIPLOCARPONELLA GRAMINEAE (Bomm. Rouss. et Sacc.) Bat. et Peres. n.comb.

Sin.: *Microthyrium gramineum* Bomm. Rouss. et Sacc. in Syll. Fung. IX: 1059, 1891

Micélio livre ausente. Ascostromas sub-cuticulares, escutelares, marron-claros, a sub-oliváceos, isolados a confluentes, de 63–108 μ diâmetro e 16,5 μ de altura; parede superior de 5–6 μ de diam., radiada, com células retangulares, de 1,5–8×1,5–5 μ; parede basal inconspícua, Fig. 5. Micélio interno escasso, de hifas hialinas, 1–1,5 μ de diam., ramificadas na epiderme; paredes sub-retangulares, 1,5–8× 1,5–5 μ. Ascos ob-clavados, sésseis, 2-tunicados, 8-esporos, numerosos, 19–30×6–9 μ. Paráfises hialinas, filiformes e ramificadas, 1 μ de diam. Ascosporos hialinos, elíptico-fusoides, 1-septados, ligeiramente constrictos, de 8–9×2–3 μ.

Sôbre folhas de *Psamma arenaria*, Ostende-Bélgica. Tipo, n° 73, ex P. A. Saccardo Herb. no Herb. da Univ. de Pádua, Itália.

Ascostromatibus subcuticularibus et ascis paraphysatis cum ascosporis hyalodydimis, *Diplocarponella* est.

PHAEOTHYRIOLUM SMILACIS Matta n.sp.

Máculas caulinares, planas, marron, de 15–20 mms. de diâmetro. Micélio superficial ausente. Ascostromas bem incrustados, subcuticulares, marron-negros, carbonáceos, reunidos ou isolados, de forma conoide-hemisférica, pseudo-ostiolados, 135–215 μ de altura, 258–370 μ de diâmetro; paredes carbonáceas, com 18,5–67,5 μ de espessura; micélio interno inter e intracelular, marron, tendo hifas de 1,5 μ de diam., Fig. 6. Ascos cilindráceos, numerosos, curto-pedicelados, 2-tunicados, 8-esporos, parafisados, 73–86,5×11–13,5 μ. Paráfises hialinas, filiformes, septadas, simples ou ramificadas, dicotômicamente, no tôpo, 1–1,5 μ de diâmetro. Ascosporos sub-elipsoides ou oblongos, de pólos obtusos, monósticos a dísticos, marron-claros, 1-septados, levemente constrictos, lisos, 16–21,5×5,5 μ.

Sôbre ramos de *Smilax*. Jacksonville, Florida. Leg. W. W. Colkins, Espec. n° 996, ex George Martin Herbarium, no Herb. de The Academy of Natural Sciences of Philadelphia. Tipo, sob a etiqueta de *Dimerosporium nimbosum* E. et M.

Maculas atro-brunneas producens, 15 mms. diam. Mycelium liberum nullum. Mycelium inter et intracellulare obscurum, septatum, 1,5 μ diam. Ascostromata immerso-irrumpentia, subcuticularia, atro-brunnea, carbonacea, separata aut congregata, turbinata, pseudo-ostiolata, 258–369 μ diam., et 135–215 μ alt., cum parietis cellulis carbonaceis indistinctis et nitidulis, radiatis in marginibus, 18,5–67,5 μ cr. Asci cylindracei, numerosi, curto-stipati, 2-tunicati, 8-spori, paraphysati, 73–86,5×11–13,5 μ. Paraphyses numerosae, filiformes, hyalinae, septatae, ramosae vel simplices, 1–1,5 μ cr. Ascosporae subcylindraceae, monostichae vel distichae, ad polos rotundatae, atro-brunneae, 1-septatae, constrictae, laeves, 16–21,5 ×5,5 μ.

In ramulis *Smilacis*. Jacksonville, Florida. Leg. W. W. Colkins, ex George Martin Herbarium, in The Academy of Natural Sciences of Philadelphia. Typus, spec. 996, sub *Dimerosporii nimbosi* E. et M. inscriptione.

VIZELLA CRESCENTIAE Bat. et Bez. n.sp.

Micélio inteiramente sub-cuticular, epífilo, glabro, membranoso, de hifas flexuosas, septadas, oliváceas, não constrictas, sem hifopódios, de ramificações irregulares, tendo células de 5–11,5×2,5–4 μ. Ascostromas sub-cuticulares, glabros, membranosos, dispersos, orbiculares, dimidiados, negros, 89–127 μ de diam., 31–38 μ de alt.; parede superior negra, brilhante, pseudo-parenquimática, 5,5–8 μ de espess., com ostíolo definido, circular, 5,5–9,5 μ de diam.; células parietais poligonais, marron, 4–5,5×3–4 μ; parede basal tênue, marron-clara ou inconspícua; himênio normal hialino, simples, Fig. 7. Ascos oblongos, 8-esporos, 1-tunicados, parafisados, 19–27×13,5–15 μ; paráfises filiformes, hialinas, simples, septadas, 0,8–1,2 μ de diam. Ascosporos oblongos, marron, polísticos, lisos, com faixa transversal, hialina, 12–13,5×5,5 μ.

Sôbre fôlhas de *Crescentia cujete* L, associado a *Phaeosaccardinulaceae* imaturo e *Trichomerium* sp. Leg. Oswaldo Soares da Silva, em 25/3/1958, Camaragibe-Pernambuco, Tipo, 16178, I.M.U.R.

Mycelium epiphyllum, subcuticulare, membranosum, ex hyphis flexuosis, irregulariter ramosis, olivaceis, septatis, non constrictis et ex cellulis 5–11,5×2,5–4 μ, non hyphopodiatis, non setosis, compositum. Ascostromata sparsa, epiphylla, atra, membranosa, glabrata, orbiculata, dimidiata, 89–127 μ diam., 31–38 μ alt., cum pariete superiori fulgenti, pseudo-parenchymatico, 5,5–8 μ cr., ex cellulis polygonalibus, brunneis, 4–5,5×3–4 μ efformato et cum ostiolo definito, 5,5–9,5 μ diam.; paries basalis tenuis, brunnescens vel inconspicuus. Asci oblongi, 8-spori, 1-tunicati, 19–27×13,5–15 μ, cum paraphysibus filiformibus, simplicibus, septatis, hyalinis, 0,8–1,2 μ cr. Ascosporae oblongae, continuae, brunneae, cum fasciis transversalibus, hyalinae, leves, 12–13,5×5,5 μ.

In foliis *Crescentiae cujetae* L, soc. iniens cum *Trichomerio* sp. et *Phaeosaccardinulaceis* immaturis, Camaragibe, Pern. Leg. Oswaldo Soares da Silva, 25/3/1958. Typus, 16178, I.M.U.R.

VIZELLA PSYCHOTRIAE Bat. et Peres n.sp.

Colônias epífilas, tênues, marron-claras, lisas, 0,2–0,5 mm. de diam. Micélio sub-cuticular, marron-claro, ramificado irregularmente, com hifas septadas, tendo células de 5–9×4–5 μ; setas e hifopódios ausentes. Ascostromas isolados, orbiculares, dimidiados, marron-negros, brilhantes, sub-cuticulares, 200–220 μ de diam. e 32–50 μ de alt.; parede superior de 13,5–20 μ de diam., formada por células sub-retangulares; ostíolo atípico, de 13,5 μ de diam.; parede basal oliváceo-clara, uniestratificada, tendo células de 2,5–4 μ de diam., Fig. 8. Ascos numerosos, basais, sub-clavados, ob-clavados, sésseis a sub-estipitados, 8-esporos, evanescentes à maturidade, 38–67,5×15–22 μ. Paráfises hialinas, filiformes, simples ou bifurcadas, com 0,6–1 μ de diam., ápice clavado, 2–2,5 μ de diam. Ascosporos marron, clavados, contínuos, com ápice oblongo, tendo uma faixa hialina nessa região, base truncada, 19–24×4–7 μ; apêndice ascospórico inobservado.

Sôbre folhas de *Psychotria* sp., associado a *Mazosia praemorsa* (Stirt.) R. Sant., *Phycopeltis* sp., *Porina applanata* Vain., *Strigula schizospora* R. Sant., *Cephaleuros* sp. e *Phragmopeltheca psychotriae* Bat. et Peres n.sp. Tipo, 16094, I.M.U.R. Seringa, Paulista, Pern., Oswaldo Soares, 17/5/1959.

Plagulae epiphyllae, tenues, brunnescentes, leves, 0,2–0,5 mm. diam. Mycelium ex hyphis subcuticularibus, brunnescentibus, irregulariter ramosis, septatis et ex cellulis 5–9×4–5 μ, non setosis, non hyphopodiatis, compositum. Ascostromata sparsa, orbiculata, dimidiata, subcuticularia, nitentia, 200–220 μ diam., 32–50 μ alt., atro-brunnea, cum pariete superiori 13,5–20 μ cr., ex cellulis subrectangularibus efformato; paries basalis dilute olivaceus, unistratosus, ex cellulis, 2,5–4 μ diam., compositus; ostiolum atypicum, 13,5 μ diam. Asci subclavati vel obclavati, sessiles vel substipitati, 8-spori, evanescentes, 38–67,5×15–22 μ. Paraphyses filiformes, simplices vel ramosae, hyalinae, 0,6–1 μ diam., apicaliter clavatae, 2–2,5 μ cr. Ascosporae brunneae, zonam subhyalinam in superiore parte habentes, clavatae, continuae, 19–24×4–7 μ; appendix non visa.

In foliis *Psychotriae* sp., soc. iniens cum *Mazosia praemorsa* (Stirt.) R. Sant. *Phycopeltis* sp., *Porina applanata* Vain. *Strigula schizospora* R. Sant., *Cephaleuro* sp. et *Phragmopeltheca psychotriae* Bat. et Peres n.sp. Typus, 16094, I.M.U.R. Seringae, Paulistae, Pern. Oswaldo Soares, 17/5/1959.

VIZELLA SPLENDIDA Bat. et Bez. n.sp.

Micélio epífilo, sub-cuticular, membranoso, de hifas septadas, marron, pouco constrictas, sem hifopódios, ramificadas em ângulos de 45°, tendo células retangulares ou cuboides, 5–10×4–4,5 μ; setas ausentes. Ascostromas sub-cuticulares, glabros, isolados ou de

margens confluentes, membranosos, plano-convexos, orbiculares, marron, 230–290 μ de diam. e 38–64 μ de alt.; parede superior pseudo-parenquimática, 5–7,5 μ de espess., formada de células indistintas, com ostíolo punctiforme, definido, circular, 6,5–11 μ de diam.; parede basal tênue, marron, até 5 μ de diam., Fig. 9. Himênio normal, hialino, simples. Ascos paralelos, elipsoides, evanescentes, 8-esporos, 38–55× 11–13,5 μ. Paráfises hialinas, filiformes, simples, contínuas, 1,5–2 μ de diam. Ascosporos elipsoides, marron, contínuos, polísticos, lisos, com faixa transversal hialina na região basal, 11–16×4–6,5 μ.

Sôbre folhas de *Manihot dulcis* Pax, associado a *Mazosia melanophthalina* (Müll. Arg.), R. Sant, *Strigula elegans* (Fée) Müll. Arg. Leg. Oswaldo Soares Silva, Paulista, Pern., em 17/5/1959. Tipo 16172, I.M.U.R.

Mycelium epiphyllum, subcuticulare, membranosum, ex hyphis brunneis, ramosis, in angulis 45°, septatis, parum constrictis et ex cellulis rectangularibus vel cuboideis, 5–10×4–4,5 μ, compositum, sine hyphopodiis neque setis. Ascostromata subcuticularia, sparsa vel confluentia, membranosa, plano-convexa, orbiculata, brunnea, glabrata, 230–290 μ diam. et 38–64 μ alt., cum pariete superiori pseudo-parenchymatico, 5–7,5 μ cr., ex cellulis indistinctis efformato et cum ostiolo punctiformi, rotundo, 6,5–11 μ diam.; paries basalis brunneus, usque 5 μ cr. Asci paralleli, ellipsoidei, 1-tunicati, 8-spori, 38–55×11–13,5 μ, cum paraphysibus filiformibus, simplicibus, continuis, 1,5–2 μ cr. Ascosporae ellipsoideae, continuae, brunneae, cum fascia hyalina transversali, leves, 11–16×4–6,5 μ.

In foliis *Manihoti dulcis*, soc. iniens cum *Mazosia melanophthalma* (Müll. Arg.), R. Sant. et *Strigula eleganti* (Fée) Müll. Arg. Paulista, Pern. Leg. Oswaldo Soares, 17/5/1959. Typus, 16172, I.M.U.R.

Summary

Some considerations are made about the conservation of the name of the family *Stigmateaceae*, order *Microthyriales*, being accepted the sensu of Theissen et Sydow, 1917. However, as the genus *Stigmatea* Fr. is now understood as a *Venturiaceae*, the genus *Vizella* (Cooke) Sacc. is selected as type, for *Stigmateaceae*. This family will be delimited chiefly by their subcuticular ascostromata, devoid of hypostromata or not and having free mycelium or not.

The following fungi are studied in this paper: *Aphysa rhynchosiae* (Kalchbr. et Cooke) Theiss. et Syd., on *Rubus occidentalis*; *Coscinopeltis argentinensis* Speg., on *Bambusa* sp.; *Diplocarponella caprosmae* Bat. et Maia, on *Caprosma longifolia*; *D. gramineae* (Bomm., Rouss. et Sacc.) Bat. et Peres n.comb., on *Psamma arenaria*; *Phaeothyriolum smilacis* Matta n.sp., on *Smilax* sp.; *Vizella crescentiae* Bat. et Bez. n.sp., on *Crescentia cujete*; *V. psychotriae* Bat. et Peres n.sp., on *Psychotria* sp. and *V. splendida* Bat. et Bez. n.sp., on *Manihot dulcis*.

EXPLANATION OF THE PLATES 75(1)–76(2)

Fig. 1: *Aphysa rhynchosiae* (Kalchbr. et Cooke) Theiss. et Syd.
Fig. 2: *Coscinopeltis argentinensis* Speg. Secção longitudinal do ascostroma e asco parafisado. Orig.
Fig. 3: *Diplocarponella caprosmae* Bat. et Maia n.sp. Secção longitudinal do ascostroma.
Fig. 4: *Diplocarponella caprosmae* Bat. et Maia n.sp. Asco parafisado e ascosporos.
Fig. 5: *Diplocarponella gramineae* (Bomm. Rouss. et Sacc.) Bat. et Peres n.comb. a) Aspecto frontal do ascostroma, b) secção longitudinal do ascostroma, c) asco e ascosporos. Orig.
Fig. 6: *Phaeothyriolum smilacis* Matta n.sp. a) Secção longitudinal do ascostroma, b) asco parafisado e ascosporos.
Fig. 7: *Vizella crescentiae* Bat. et Bez. n.sp.
Fig. 8: *Vizella psychotriae* Bat. et Peres n.sp.
Fig. 9. *Vizella splendida* Bat. et Bez. n.sp.

232. Novos Generos de Fungos Stigmateaceae

Por A. Chaves Batista, G. E. P. Peres, H. da Silva Maia e M. A. Taltasse

Com tábulas 77(1)

O presente trabalho apresenta a proposição de novos gêneros de fungos *Stigmateaceae*, caracteristicamente de natureza sub-cuticular.

Aceito, para essa família, o critério de Theissen et Sydow (Ann. Myc. XV: 399, 1917), entedêmo-la, no entanto, segundo as características de *Vizella* (Cooke) Sacc., que escolhemos como gênero tipo (Publ. I.M.U.R., 231, 1959).

Os gêneros ora propostos são *Stigmatoscolia* Bat. et Peres, tendo *S. pini* como tipo, sôbre *Pinus lambertiana* e *Stigmastoma* Bat. et Maia, com *S. aquilina* como tipo, sôbre *Pteridium aquilinum*.

Também é estudado *Stigmatopeltis clethrae* Bat. et Taltasse, sôbre *Clethra brasiliensis*.

STIGMATOSCOLIA Bat. et Peres n.gen.

Tipo: *S. pini* nobis

Micélio sub-cuticular, de hifas marron, septadas, não setosas e sem hifopódios. Ascostromas sub-cuticulares, escutelar-dimidiados, convexos, quase indistintamente radiados, glabros, ástomos, marron-negros, sub-parenquimáticos, uni-loculares; parede basal tênue, marron ou inconspícua. Ascos elipsoide-alongados, 2-tunicados, 8-esporos, parafisados. Ascosporos filiformes, septados, hialinos.

Typus: *S. pini* nobis.

Mycelium subcuticulare, ex hyphis brunneis, septatis, non setosis, non hyphopodiatis, compositum. Ascostromata subcuticularia, scutato-dimidiata, convexa, fere indistincte radiata, glabrata, atro-brunnea, uniloculata, subparenchymatica, cum pariete basali tenui, brunneo vel inconspicuo. Asci ellipsoideo-elongati, 2-tunicati, 8-spori, paraphysati. Ascosporae filiformes, septatae, hyalinae.

STIGMATOSCOLIA PINI Bat. et Peres n. sp.

Micélio sub-cuticular, marron-claro, de hifas ramificadas, telemórficas, septadas, contendo células de 6–13×2–4 μ; setas e hifopódios ausentes. Ascostromas sub-cuticulares, marron-negros, ástomos, elipsoide-dimidiados, 815–1035×145–305 μ, glabros, uni-loculares; lóculo de 655–850 μ de diam., e 105–200 μ de alt.; parede superior quase indistintamente radiada, de 20–80 μ de diam., composta por células retangulares a irregulares, de 4–7×3–5 μ; parede basal indistinta ou tênue e marron-clara, até de 5 μ de diam., Fig. 1. Ascos elipsoides, longamente pedicelados, 2-tunicados, 8-esporos, 100–165× 11–13,5 μ. Paráfises hialinas, septadas, filiformes, de 1–2 μ de diam. Ascosporos filiformes, septados, hialinos, entrançados, 90–165×1 μ.

Sôbre fôlhas de *Pinus lambertiana* Dougl., associado a *Microthyrium pinophyllum* (v. Höhn.) Petrak – Darlingtonia, Smith River, California. H. E. et S. T. Parks, Nov. 1938. Tipo, n° 44234, no Herb. de State College of Washington, U.S.A.

Mycelium subcuticulare, ex hyphis brunescentibus, ramosis, septatis et ex cellulis 6–13×2–4 μ, non setosis, non hyphopodiatis, compositum. Ascostromata subcuticularia, atro-brunnea, ellipsoideo-dimidiata, 815–1035×145–305 μ, plano-convexa, astoma, glabrata, uniloculata, cum loculo 655–850 μ diam. et 105–200 μ alt., pariete superiori fere indistincte radiato, 20–80 μ cr., ex cellulis rectangularibus vel irregularibus, 4–7×3–5 μ, efformato et pariete basali tenui, brunnescenti, usque 5 μ cr., vel inconspicuo. Asci ellipsoideo-elongati, longo-stipitati, 2-tunicati, 100–165×11–13,5 μ. Paraphyses filiformes, simplices, septatae, hyalinae, 1–2 μ cr. Ascosporae filiformes, septatae, hyalinae, 90–165×1 μ.

In foliis *Pini lambertianae* Dougl., soc. iniens cum *Microthyrio pinophyllo* (v. Höhn.) Petrak – Darlingtoniae, Smith River, Californiae. H. E. et S. T. Parks, Nov. 1938. Typus, 44234, in Herb. State College of Washington, U.S.A.

STIGMASTOMA Bat. et Maia n. gen.

Tipo: *S. aquilina* nobis

Micélio livre ausente. Ascostromas hemisféricos, sub-cuticulares, radiados, ástomos, membranoso-carbonáceos, marron-negros, uniloculares, sem hipostroma. Ascos 2-tunicados, 4–8-esporos, aparafisados. Ascosporos hialofragmos.

Typus: *S. aquilina* nobis.

Mycelium liberum nullum. Ascostromata hemisphaerica, subcuticularia, radiata, astoma, membrano-carbonacea, atro-brunnea, uniloculata; hypostromata nulla. Asci 2-tunicati, 4–8-spori, aparaphysati. Ascosporae hyalophragmae.

STIGMASTOMA AQUILINA Bat. et Maia n. sp.

Micélio superficial ausente. Ascostromas sub-cuticulares, hemisféricos, 120–125 μ de diam., Fig. 2, ástomos, marron-negros, dispersos ou confluentes, membranoso-carbonáceos, radiados, de margens inteiras; parede superior sub-parenquimática, formada por células retangulares de disposição radial, 5,5–8×4–5 μ; lóculo único, com himênio simples, Fig. 3; parede basal, tênue, marron-clara; hipostroma ausente. Ascos ob-clavados, sésseis, 2-tunicados, octosporos, 16–19×9,5–10 μ, aparafisados. Ascosporos paralelos, fusóides, 3-septados, transversalmente, constrictos ou não, hialinos, 13,5–16×2,5–4 μ.

Sôbre caule de *Pteridium aquilinum* (L.) Kuhn. Hamburgo. – Leg. Otto Jaap, 29/5/1910. Tipo, n° 416b, ex Otto Jaap, Fungi selecti exsiccati, sob a etiqueta de *Microthyrium litigiosum* Sacc., no Herb. Mus. Bot. Univ. Zurich.

Mycelium liberum nullum. Ascostromata subcuticularia, hemisphaerica, 120–145 μ diam., sparsa vel confluentia, astoma, atro-brunnea, uniloculata, membrano-carbonacea, radiata; paries superior subparenchymaticus, ex cellulis rectangularibus, radialiter dispositis, 5,5–8×4,5 μ, cum marginibus integris; paries basalis tenuis, brunnescens; hypostromata nulla. Asci obclavati, sessiles, 2-tunicati, 8-spori, 16–19×9,5–10 μ, aparaphysati. Ascosporae paralellae, fusoideae, transversaliter 3-septatae, constrictae vel non, hyalinae, 13,5–16×2,5–4 μ.

In caulibus *Pteridi aquilini*. Hamburgo, Otto Jaap, 29/5/1910. Typus, n° 416b; ex Otto Jaap, Fungi selecti exsiccati, sub *Microthyrium litigiosum* Sacc. in Herb. Mus. Bot. Univ. Zürich.

STIGMATOPELTIS CLETHRAE Bat. et Taltasse n. sp.

Micélio livre ausente. Micélio intramatrical, constituido por escassas hifas oliváceo-hialinas, ramificadas entre as células do parênquima da folha, de 1,5–2 μ de diam. Ascostromas sub-cuticulares, orbiculares a dimidiados, isolados, marron-negros, membranoso-carbonáceos, pseudo-ostiolados, glabros, 70–150 μ de diam. e 35–40 μ de altura, Fig. 4; parede superior de 7,5–10 μ de espessura, tendo células dispostas radialmente; parede basal inconspícua; bordos ligeiramente crenulados, com células de 2,5–3,5 μ de diam.; himênio normal, hialino a sub-hialino, simples; parede basal tenuíssima, marron-clara, 2 μ de diam. Ascos basais em pequeno número, elipsoides ou clavados,

sésseis a curto-pedicelados, 2-tunicados, 8-esporos, de 47–55×15–25 μ, aparafisados. Ascosporos clavados ou oblongos, gutulados, contínuos, marron, apresentando uma zona hialina acima da região mediana, de epispório liso, conglobados, 15–23×5–7,5 μ, Fig. 5.

Sôbre fôlhas de *Clethra brasiliensis*, associado a *Lembosia rolfsii* W. T. Worne, *Scutopeltis clethrae* Bat. et Taltasse n.sp. e *Thyriostroma clethrae* Bat. et Taltasse n.sp. Dois Irmãos, Recife – Oswaldo Soares, 24/1/1959. Tipo 15333, I.M.U.R.

Mycelium liberum nullum. Mycelium intramatricale ex hyphis olivaceo-hyalinis, ramosis, septatis, 1,5–2 μ diam. Ascostromata subcuticularia, orbiculata, dimidiata, glabrata, uniloculata, sparsa, atro-brunnea, pseudo-ostiolata, 70–150 μ diam., 35–40 μ alt., cum pariete superiori, 7,5–10 μ cr., ex cellulis radialiter dispositis, 2,5–3,5 μ cr., efformato et pariete inferiori tenuissimo, 2 μ cr. et brunnescenti. Asci ellipsoidei vel clavati, sessiles vel curto-stipitati, 2-tunicati, 8-spori, 47–55×15–25 μ, aparaphysati. Ascosporae clavatae vel oblongae, leves, guttulatae, continuae, brunneae, zonam hyalinam supra medium ostendentes, 15–23×5–7,5 μ.

In foliis *Clethrae brasiliensis*, soc. iniens cum *Scutopelti clethrae* Bat. et Talt., *Lembosia rolfsii* W. T. Worne et *Thyriostroma clethrae* Bat. et Talt. Dois Irmãos, Recife – Oswaldo Soares, 24/1/1959. Typus, 15333, I.M.U.R.

Summary

Two new genera are proposed in the family *Stigmateaceae*: *Stigmatoscolia* Bat. et Peres, with *S. pini* as type, on *Pinus lambertiana* and *Stigmastoma* Bat. et Maia with *S. aquilina* as type, on *Pteridium aquilinum*. It is also studied *Stigmatopeltis clethrae* Bat. et Taltasse, on *Clethra brasiliensis*.

EXPLANATION OF THE PLATE 77(1)

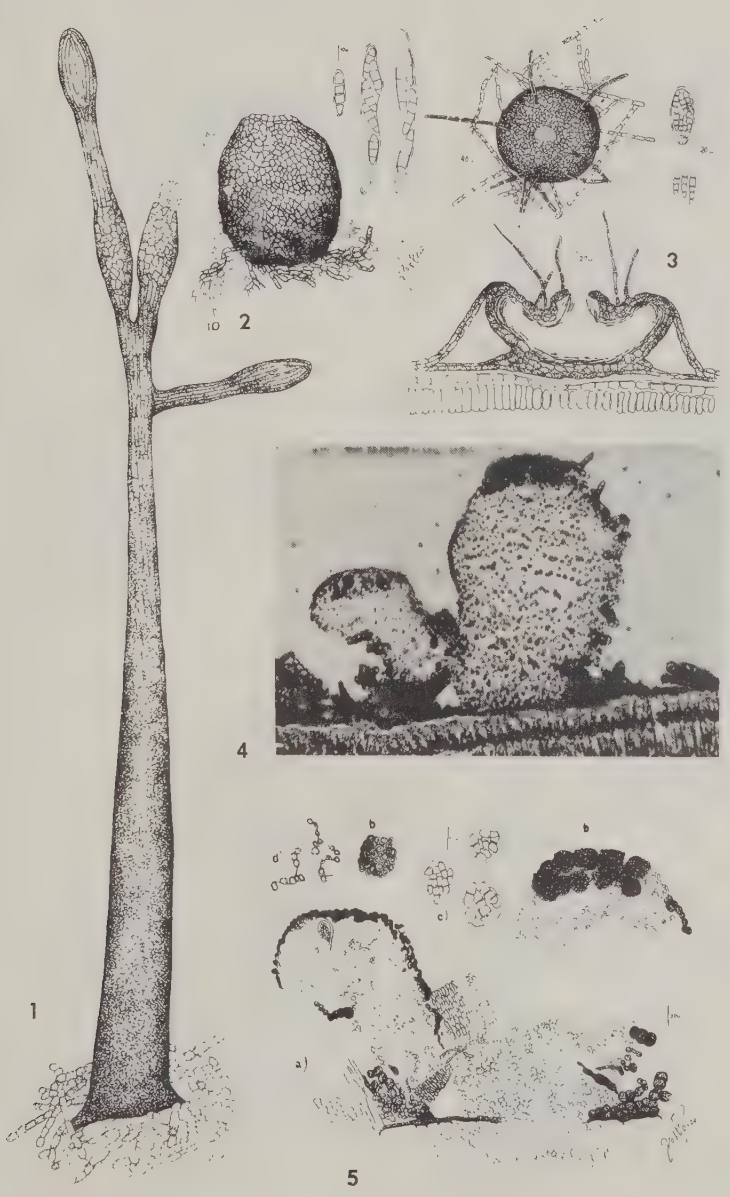
Fig. 1: *Stigmatoscolia pini* Bat. et Peres n. sp.

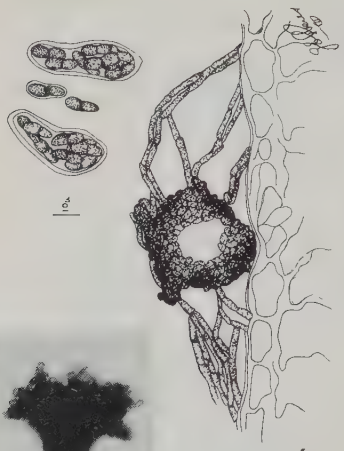
Fig. 2: *Stigmastoma aquilina* Bat. et Maia n.sp. Ascostroma subcuticular, asco e ascosporo.

Fig. 3: *Stigmastoma aquilina* Bat. et Maia n.sp. Secção longitudinal do ascostroma.

Fig. 4: *Stigmatopeltis clethrae* Bat. et Taltasse n.sp. Secção longitudinal do ascostroma.

Fig. 5: *Stigmatopeltis clethrae* Bat. et Taltasse n.sp. Ascos e ascosporos.

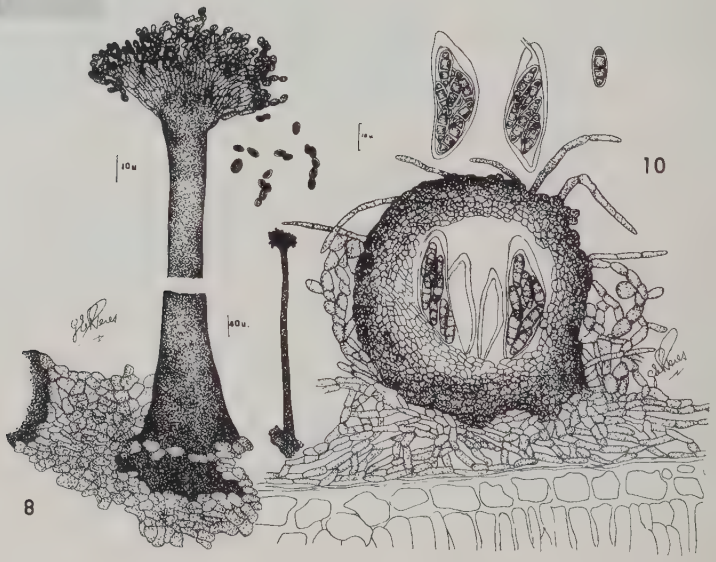

1
2
3
4
5



6

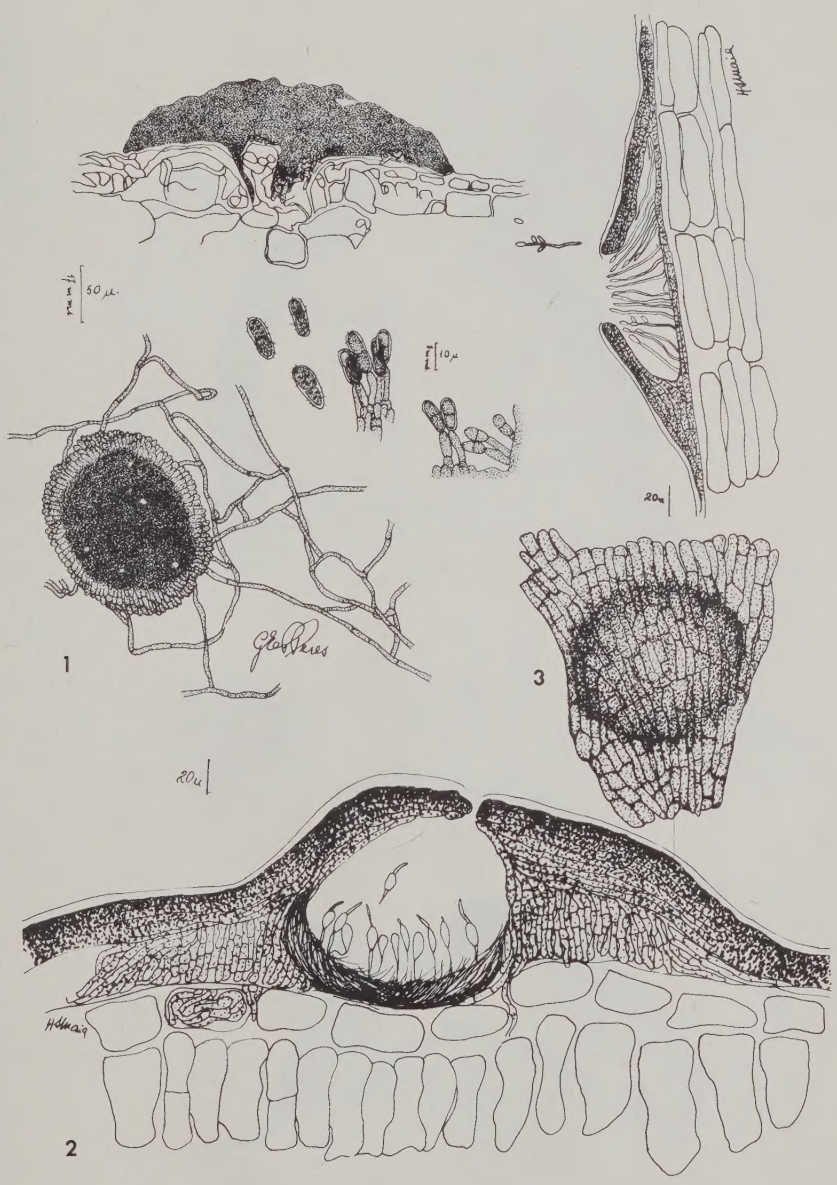
9

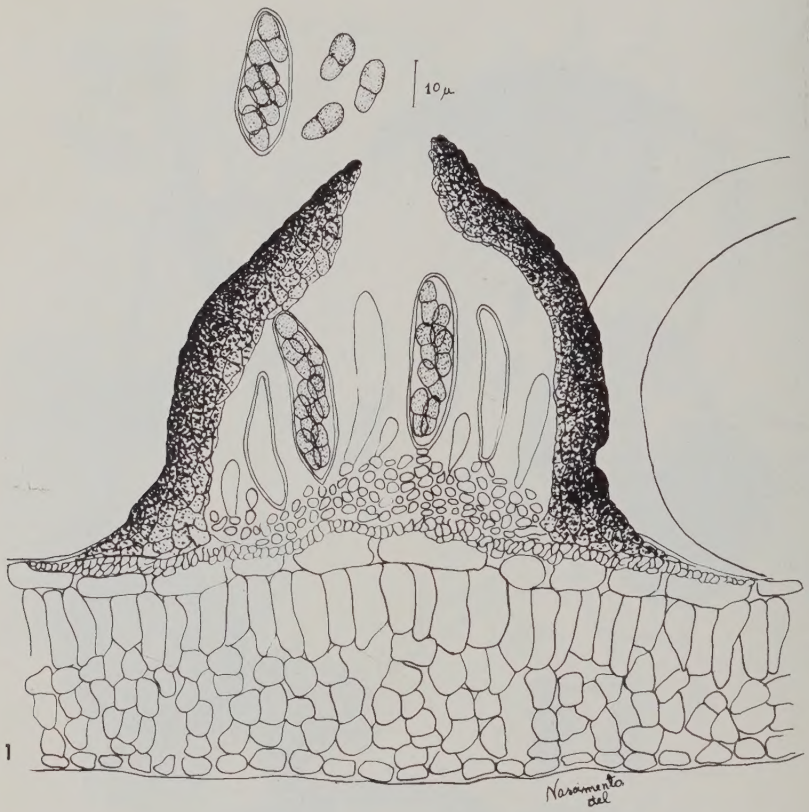
7



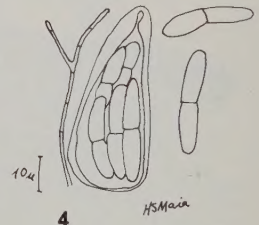
8

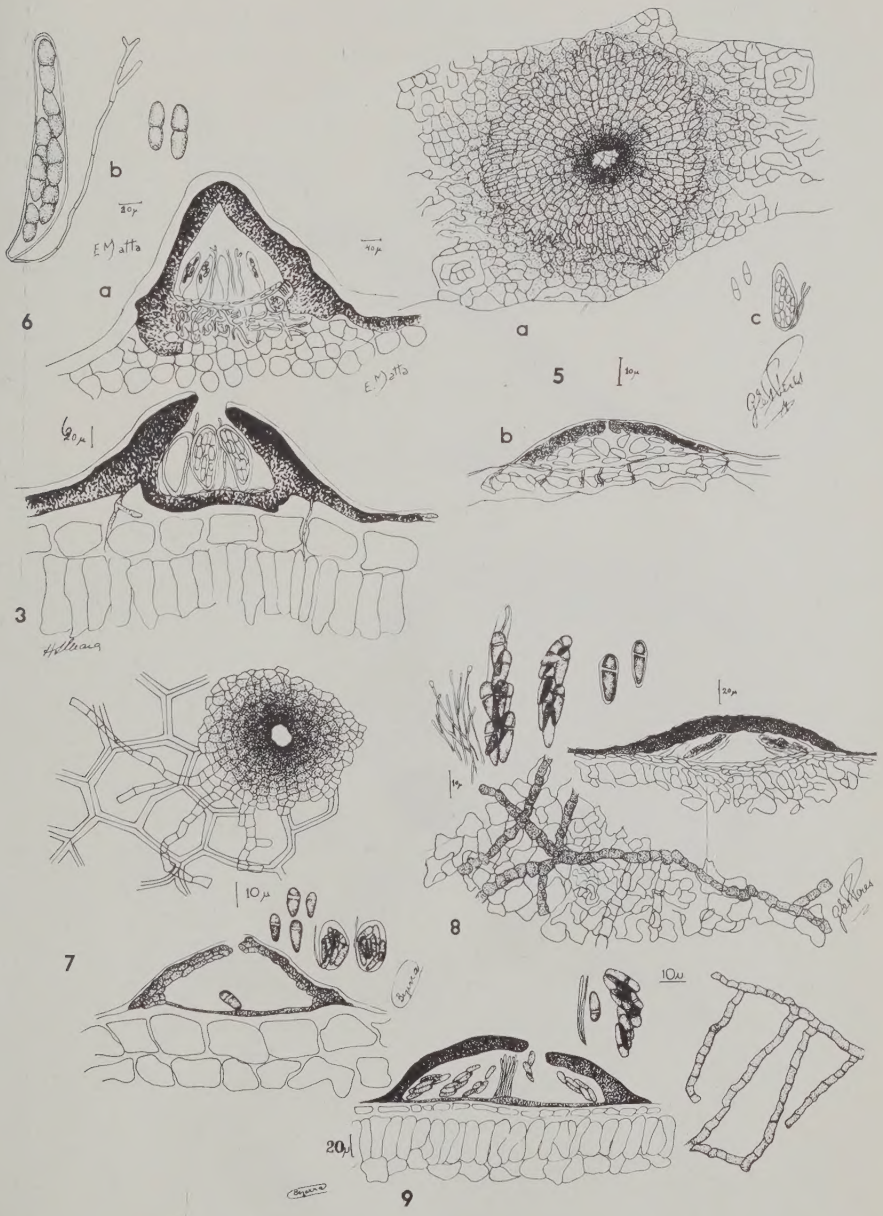
10

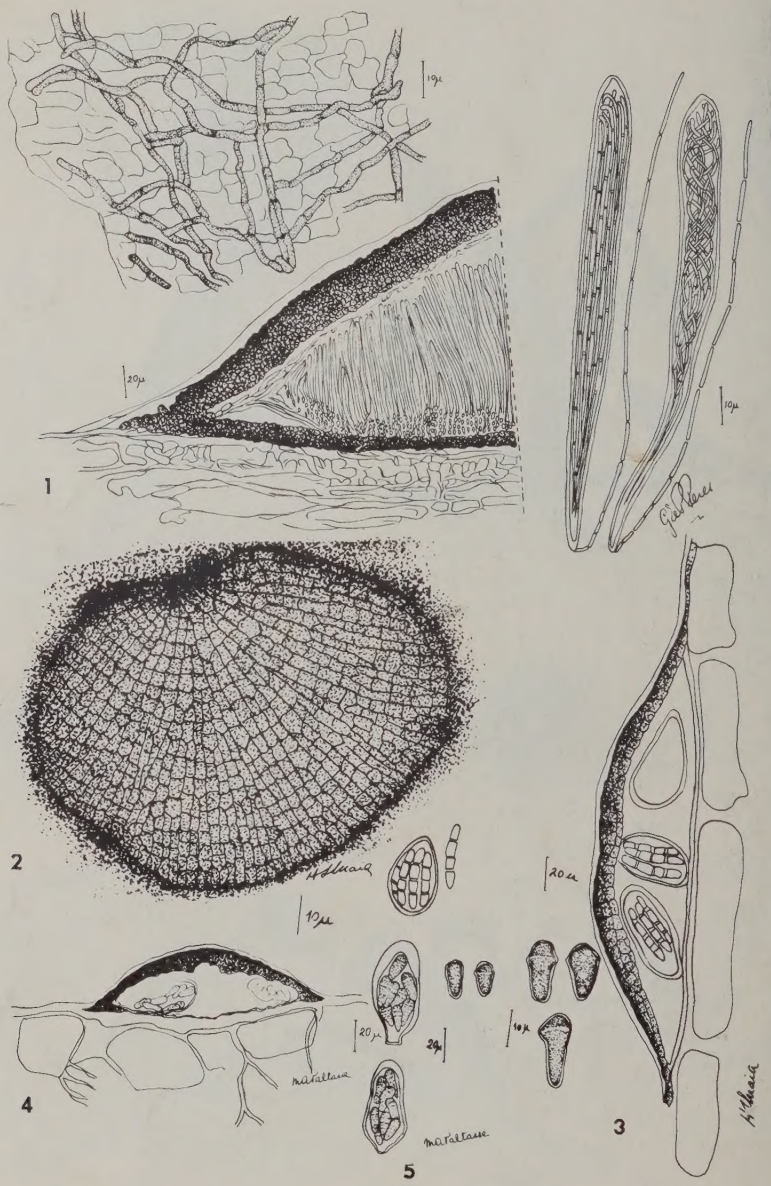

50 µ.
10 µ
20 µ
1
3
20 µ
2


10µ
Nascimento
del
1

20µ
2


10µ
4
HSMaia


b
20μ
E Matta
40μ
a
6
E Matta
a
c
5
10μ
b
20μ
3
20μ
10μ
8
10μ
7
10μ
20μ
9


10µ
20µ
1
10µ
2
10µ
20µ
3
20µ
10µ
4
20µ
10µ
5